



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Projeto do Fundo Constitucional do DF pode ser um tiro de morte nos repasses

No meio político, há um temor de que a proposta de emenda constitucional apresentada pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), em que estabelece as regras para atualização do Fundo Constitucional do DF, acabe alimentando uma medida reversa. Em vez de ajudar, a reabertura do debate sobre os repasses para as áreas de saúde, segurança e educação pode criar controvérsias inesperadas e alimentar os defensores da mudança na forma de atualização do Fundo Constitucional — hoje por meio da variação da receita corrente líquida. Outro problema apontado é que a apresentação da PEC por um senador da oposição pode acabar partidizando o debate, como tudo o que tem ocorrido nas discussões atualmente no país. Um tiro pela culatra.



Dameres deve pagar indenização para vereadora petista

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) foi condenada a pagar uma indenização de R\$ 7 mil à vereadora Elenira Vilela (PT), de Florianópolis, por conta de um embate nas redes sociais. Dameres saiu em defesa da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas o entendimento da Justiça foi de que a senadora usou um argumento indevido. Elenira disse na ação que uma declaração sua prestada em um debate intitulado “A direita está mais fraca ou forte?” foi editada e intencionalmente tirada de contexto dando a entender que a petista estaria ameaçando Michelle Bolsonaro.

Ed Alves/CB/DA.Press



Linchamento

Elenira Vilela (PT) alega que o recorte de suas declarações enfatiza apenas o seguinte trecho: “destruir ela politicamente e, quiçá, de outras formas”. O vídeo editado foi compartilhado por Dameres em seu perfil no X, com o questionamento se não seria uma ameaça de morte.

Pela repercussão, segundo a vereadora, houve um linchamento virtual, sem que ela tivesse feito a declaração contra Michelle. O juiz Flávio Augusto Martins Leite, do 2º Juizado Especial Cível de Brasília, concluiu que as declarações realmente foram tiradas de contexto e não foram agressivas à ex-primeira-dama, como apontou Dameres.

Kassab, Antônio Brito e Paulo Octávio abonam filiação de Luiz Pitiman no PSD

O ex-deputado federal Luiz Pitiman assinou ficha de filiação ao PSD-DF. O gesto político ocorreu ontem com prestígio na sede nacional do partido, ao lado do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, do presidente no DF, Paulo Octávio, e do líder do PSD na Câmara, deputado federal Antônio Brito (PSD-BA).

Divulgação/PSD-DF



Nominata para federal

Aos poucos, Paulo Octávio vai montando a sua nominata de candidatos a deputado federal para 2026. Pitiman deve disputar o cargo que exerceu entre 2011 e 2014. Em 2014, ele concorreu ao GDF pelo PSDB, com apoio de Aécio Neves, então candidato à Presidência da República, ficando em quarto lugar. Na última eleição, estava no projeto de eleger o então senador José Antônio Reguffe governador. Mas o plano não vingou porque Reguffe não disputou nenhum cargo público.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Roda de conversa sobre cultura

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, recebeu, para uma roda de conversa sobre cultura, o rapper, poeta e ativista cultural GOG; a atriz Denise Fraga; o cantor, compositor e pastor evangélico Kleber Lucas; e a ex-prefeita de Guaramiranga (CE) Roberlândia Ferreira. O evento foi mediado por Ad Júnior e faz parte da programação do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado pelo governo federal, nesta semana. O bate-papo abordou políticas públicas como a Lei Aldir Blanc, a Cultura Viva e a infraestrutura cultural e mostrar aos gestores municipais como a cultura gera empregos, fortalece a identidade, movimentam a economia e transformam vidas.

Divulgação/Ministério da Cultura



Distritais se unem contra derrubada no Lago Sul

Deputados distritais reagiram ontem à determinação da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) de demolir as edificações das quadras 4 a 11 do condomínio Mini Chácaras do Lago Sul, erguidas em área de proteção ambiental no Altiplano Leste. O tema uniu governistas e opositores. O primeiro a se manifestar sobre o assunto em plenário foi o deputado Rogério Morro da Cruz (PRD). “É um núcleo urbano consolidado há mais de 30 anos, abrigando mais de 400 residências e 23 estabelecimentos comerciais”, ressaltou. O parlamentar afirmou que o pedido de regularização do condomínio foi incluído no projeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Vice-presidente da Câmara Legislativa, o deputado Ricardo Vale (PT) também se solidarizou. “É preciso parar com esse terrorismo do Judiciário em cima dos condomínios”, defendeu. “São pais, mães e famílias, pessoas de bem e honestas que vivem nesses lugares”, disse o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa. O deputado Chico Vigilante (PT) disse que “não tem como tirar” casas dos condomínios já consolidados.

Emendas para a segurança pública

A senadora Leila Barros (PDT-DF) apresentou três emendas para fortalecer as forças de segurança do Distrito Federal. Os textos serão analisados durante a tramitação da Medida Provisória (MP) 1286/24, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo federal, para reestruturar carreiras e ajustes salariais no serviço público. Das emendas, duas têm como foco a Polícia Civil do DF e foram apresentadas pelo Sinpol e o Sindepo. Elas atendem a um anseio da corporação por valorização profissional. Uma delas defende o tratamento uniforme entre a PCDF e a Polícia Federal, garantindo a paridade salarial entre as duas instituições. Leila também apresentou uma emenda para garantir uma promoção aos policiais mortos em atividade. Segundo a parlamentar, a ação é uma forma de cuidar das famílias e reconhecer o trabalho dos profissionais.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EVENTO / Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas movimentam a economia da capital. Hotéis da região central estão com 100% de ocupação. Muitos participantes tiveram de se hospedar em Águas Claras. Bares e restaurantes comemoram a alta procura

Lotação máxima na cidade

» LETÍCIA GUEDES
» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA

O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas — evento que reúne, até hoje, representantes eleitos para os 5.568 municípios do Brasil — trouxe um aumento significativo no movimento de restaurantes e hotéis em Brasília, além de intensificar o trânsito na região central. Enquanto cidadãos enfrentaram entraves na rotina, estabelecimentos na capital comemoraram a alta na clientela.

Beto Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Distrito Federal (Abrasel-DF), afirmou que o setor sentiu a diferença. “A cidade está lotada e isso movimentou todo o trade turístico. Todos os hotéis, bares e restaurantes, principalmente da área central, estão cheios. Esses eventos injetam bastante dinheiro na nossa economia. O movimento aumenta entre 50% e 100%”, calculou.

De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar-DF), está difícil encontrar vagas nos hotéis, principalmente no Plano Piloto. “Também percebemos que, na segunda e na terça-feira, o movimento foi muito alto nos bares e restaurantes da cidade”, avaliou o



Eduardo Mombach e Carina Panno Brancher vieram na comitiva gaúcha: “Hospitalidade surpreendente”

presidente, Jael Antônio da Silva.

Setor agitado

Responsável pelo setor de reservas do Grand Bittar, no Setor Hoteleiro Sul, Gabrielly Ferreira disse que todos os seis empreendimentos da rede estão com 100% de ocupação, e que era esperado que ocorresse um aumento na procura, mas não nessa magnitude. “Tanto que, entre janeiro e fevereiro, costumamos dar férias coletivas, pelo

fato desses meses serem um período de baixa temporada. E, para dar conta, tivemos que chamar extras, principalmente camareiras e equipe de apoio”, detalhou a gestora.

Bruno Oliveira, supervisor de reservas do Mercure Brasília Lider Hotel, no Setor Hoteleiro Norte, também comemorou a alta demanda. “Tivemos um aumento, sim. Em média, a ocupação foi quase total”, relatou. “Estávamos esperando (essa procura), mas não que chegasse a 100% de ocupação. De-

pois de nos informarmos sobre o tema, a expectativa girou em torno disso.” Segundo ele, o efetivo deu conta de atender todos os hóspedes e não foi preciso contratar nenhum funcionário temporário.

No Lake's, tradicional restaurante da capital, o movimento cresceu cerca de 20% nos últimos dias. A presença de clientes de fora do Distrito Federal foi perceptível. “Tem pessoal do Rio, do Amazonas e de outros estados. Está bem variado”, comentou Zeli Ribeiro Costa, do

no do empreendimento. Mesmo com o fim do evento, marcado para hoje, o proprietário acredita que o movimento seguirá forte nos próximos dias. “Tem uns que vêm e vão embora no mesmo dia, mas outros têm contatos com deputados e senadores, e acabam ficando mais um ou dois dias”, disse.

É o mesmo pensamento de Lucas Cardoso, gerente do Fausto & Manoel da 406 Sul. Segundo ele, na terça-feira à noite, o movimento foi 40% maior do que o normal, por causa do encontro dos prefeitos. “Quando ocorrem eventos como esse, a movimentação costuma ser grande. A expectativa é para que siga desta forma até sexta-feira e, quem sabe, no fim de semana também.”

Hospitalidade

O secretário administrativo da prefeitura de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Eduardo Momba, 40 anos, está na cidade desde segunda-feira. Devido à superlotação, teve dificuldades para encontrar hospedagem próxima ao evento e acabou se hospedando em Águas Claras, a aproximadamente 20km do centro da capital. “Essa é minha primeira vez aqui, e me surpreendi. Gostei muito da cidade, dos bares, da hospitalidade. Ouvi comentários de que Brasília era

cara, mas, para mim, os preços são justos e a qualidade do serviço é muito boa”, argumentou.

Acompanhando Momba, estava a secretária de Obras do município gaúcho, Karina Pamobrancher, 31, que tem aproveitada a estadia, e contou que tudo superou suas expectativas. “Em todos os lugares por onde passei, as pessoas foram muito receptivas, sempre nos indicando pontos turísticos.”

Impacto no trânsito

O motorista Roberto Pereira, 34, enfrentou o engarrafamento que se formou no Eixo Monumental e questionou a escolha do local para um evento desse porte. “Não tem estacionamento aqui. Deveria ter sido feito, pelo menos, em um local que nos desse segurança, mas sem parar a cidade”, afirmou o morador da Estrutural.

O impacto também foi sentido por motoristas de aplicativo, que viram a demanda por corridas aumentar, mas tiveram que lidar com atrasos e dificuldades no deslocamento. “Levei uma hora para chegar daqui ali”, relatou Carlos Santos, 29, morador de Santa Maria. Ele contou que, mesmo com o aumento de passageiros, a falta de rotas alternativas dificultou o trabalho

Colaborou Carlos Silva